



31 de outubro de 2023
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias
3º Trimestre de 2023

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME AUMENTOU 1,9% EM TERMOS HOMÓLOGOS E REGISTOU UMA DIMINUIÇÃO EM CADEIA DE 0,2%

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 1,9% no 3º trimestre de 2023, após ter aumentado 2,6% no trimestre precedente. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu em relação ao verificado no trimestre anterior, em resultado da desaceleração significativa das exportações de bens e serviços em volume, tendo a componente de bens registado uma redução expressiva. Por sua vez, as importações de bens e serviços registaram uma redução moderada devido à componente de bens. Relativamente aos termos de troca, a redução do deflator das importações em termos homólogos no 3º trimestre foi mais intensa que a do deflator das exportações, verificando-se ganhos dos termos de troca mais elevados que no trimestre anterior. Em sentido contrário, a procura interna registou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB, superior ao do trimestre anterior, verificando-se uma aceleração do investimento e um abrandamento do consumo privado.

Comparando com o 2º trimestre de 2023, o PIB registou uma diminuição de 0,2%, após um crescimento em cadeia de 0,1% no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a taxa de variação em cadeia do PIB, passou a negativo, após ter sido positivo no 2º trimestre, refletindo a redução das exportações quer de bens, quer de serviços, incluindo o turismo. O contributo da procura interna passou de negativo a positivo no 3º trimestre, observando-se aumentos do consumo privado e do investimento.

Tabela 1. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22	2ºT 22	3ºT 22	4ºT 22	1ºT 23	2ºT 23	3ºT 23
ER 3ºT 2023 (30 dias)	5,3	6,9	12,1	7,4	4,8	3,4	2,5	2,6	1,9
CNT 2ºT 2023 (85 dias)	5,3	6,9	12,1	7,4	4,8	3,4	2,5	2,5	
CNT 2ºT 2023 (60 dias)	5,0	6,6	11,9	7,4	4,8	3,2	2,5	2,3	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22	2ºT 22	3ºT 22	4ºT 22	1ºT 23	2ºT 23	3ºT 23
ER 3ºT 2023 (30 dias)	3,0	1,9	2,3	0,1	0,5	0,5	1,5	0,1	-0,2
CNT 2ºT 2023 (85 dias)	3,0	1,9	2,3	0,1	0,5	0,5	1,5	0,0	
CNT 2ºT 2023 (60 dias)	2,8	1,9	2,3	0,2	0,3	0,3	1,6	0,0	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Esta estimativa rápida incorpora nova informação primária, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens relativo ao 2º trimestre de 2023, que implicou revisões de 0,1 pontos percentuais nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB divulgadas na edição das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional de 22 de setembro de 2023.



Figura 1. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga, %

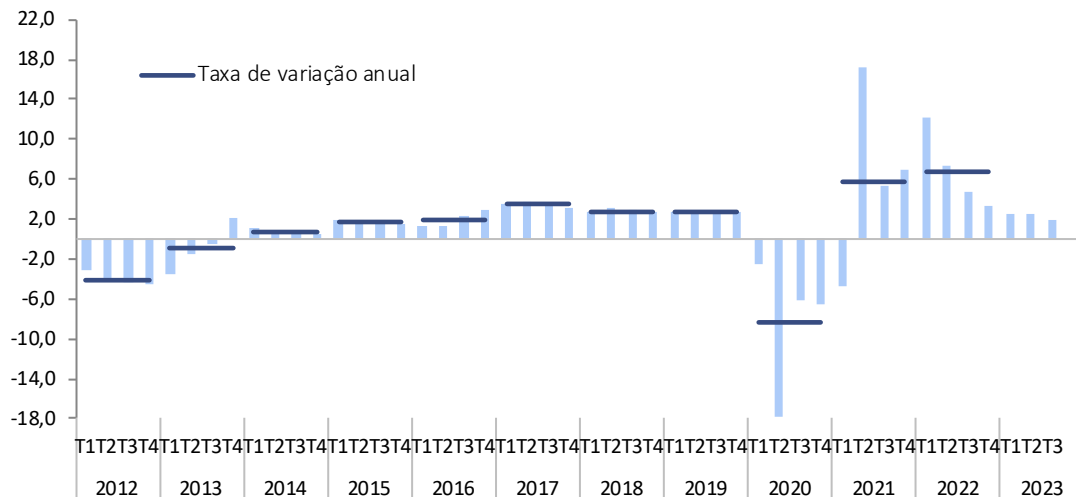
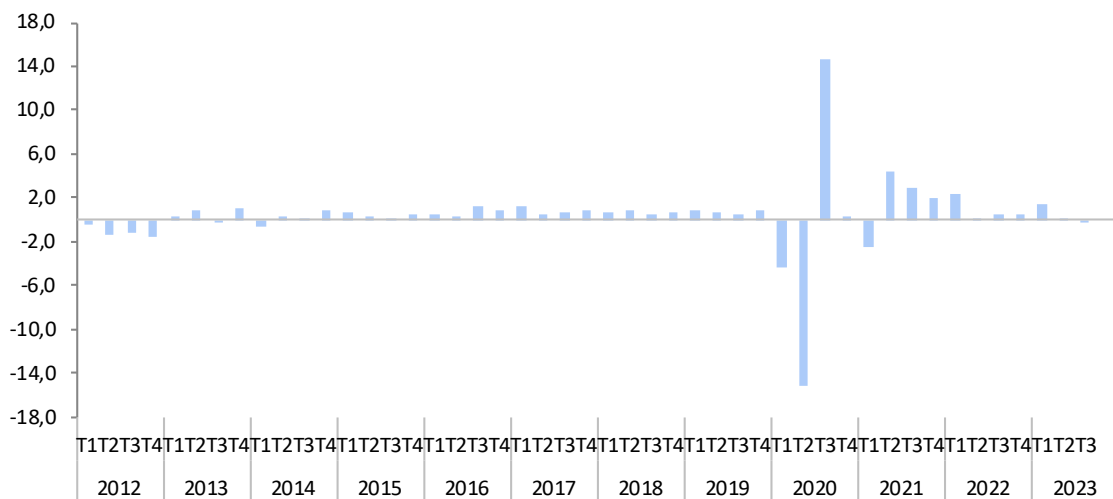


Figura 2. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação em cadeia, %





INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de setembro (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de setembro;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada em 30 de outubro de 2023. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a julho e agosto de 2023.

Como referido em anteriores edições, têm vindo a ser incorporadas fontes de informação complementar, destacando-se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo, sobretudo, o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia, que, em geral, são importantes parceiros económicos.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2023 serão divulgados no próximo dia 30 de novembro de 2023.
